



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0809/2021

Cantora, sambista fluminense, dona de uma voz inconfundível, potente e ancestral, marcou a cena musical brasileira exaltando elementos da cultura negra. Era conhecida como Rainha Quelé, carregava consigo os banzos de seus ancestrais, transformados em cantos, encantos e segredos nos jongos, no partido-alto e nas curimbas que cantava.

Nascida na cidade de Valença (RJ), região do Vale do Paraíba, em que amplamente se praticava a cultura do jongo, Clementina era filha da parteira Amélia de Jesus dos Santos e de Paulo Batista dos Santos, capoeira e violeiro da região. Aos sete anos mudou com a família para a cidade do Rio de Janeiro, bairro de Oswaldo Cruz, onde mais tarde surgiria a tradicional Escola de Samba Portela. A religiosidade de sua mãe era marcante para si, Cresceu assim num misticismo estranho: vendo a mãe rezar em jeje nagô e cantar num dialeto provavelmente iorubano, e ao mesmo tempo apegada a crença católica. (Hermínio Bello de Carvalho).

Clementina gravou 13 LPs entre álbuns solos e participações em álbuns coletivos, dando destaque ao disco O Canto dos Escravos, composto de vissungos de escravos da região de Diamantina, recolhidos por Aires da Mata Machado. Clementina foi louvada como elo entre África e Brasil, tendo sido reverenciada por grandes nomes da música brasileira, como Elis Regina, João Nogueira, Clara Nunes, Caetano Veloso, Maria Bethânia e João Bosco. A potência da cantora mantém viva e honrada a cultura do samba e de seus ancestrais, indo diretamente de encontro à Lei nº 12.288, o Estatuto da Igualdade Racial, sobretudo no que diz o artigo 19:

Art. 19. O poder público incentivará a celebração das personalidades e das datas comemorativas relacionadas à trajetória do samba e de outras manifestações culturais de matriz africana, bem como sua comemoração nas instituições de ensino públicas e privadas.

Considerando a relevância de Clementina de Jesus para a disseminação do samba, da cultura negra e afro-brasileira, homenageá-la nos espaços públicos da cidade de São Paulo marca o compromisso desta casa legislativa e do Município para com a luta negra e antirracista.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/11/2021, p. 103

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.

Mapa Digital da Cidade



Escala:

8000



Link: http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx?id=64173

Data e Hora: 18/11/2021 11:17:07

Legendas

Político-Administrativo

Municípios do Estado de São Paulo

- DIMSAMUNICÍPIOS
- HIDROGRAFIA
- LOGRADOUROS
- SUBPREFEITURAS
- DISTRITOS
- QUADRAS MÁRIAS